



PAVILHÃO  
krajcberg

Por ocasião do ano Brasil/França, em 2005, foi realizada no Parque de Bagatelle, em Paris, a exposição “Florestas Urbanas”, composta por cerca de 30 esculturas e conjuntos monumentais de Frans Krajcberg; a mostra foi considerada um dos pontos altos de toda a programação e muito visitada pelo público, tornando necessária sua prolongação a fim de atender a demanda.

Krajcberg doou à Prefeitura de São Paulo grande parte das esculturas que foram apresentadas nesta renomada exposição, além de quadros e esculturas de parede. O artista é um dos mais valorizados nos dias atuais, algumas das esculturas doadas chegam a atingir US\$ 100.000,00 no mercado internacional de artes.

A Secretaria Municipal de Cultura está em busca de um patrocinador para a criação do Pavilhão Krajcberg no Parque do Ibirapuera, uma das áreas verdes mais freqüentadas pela população de São Paulo e por turistas que visitam a cidade. A

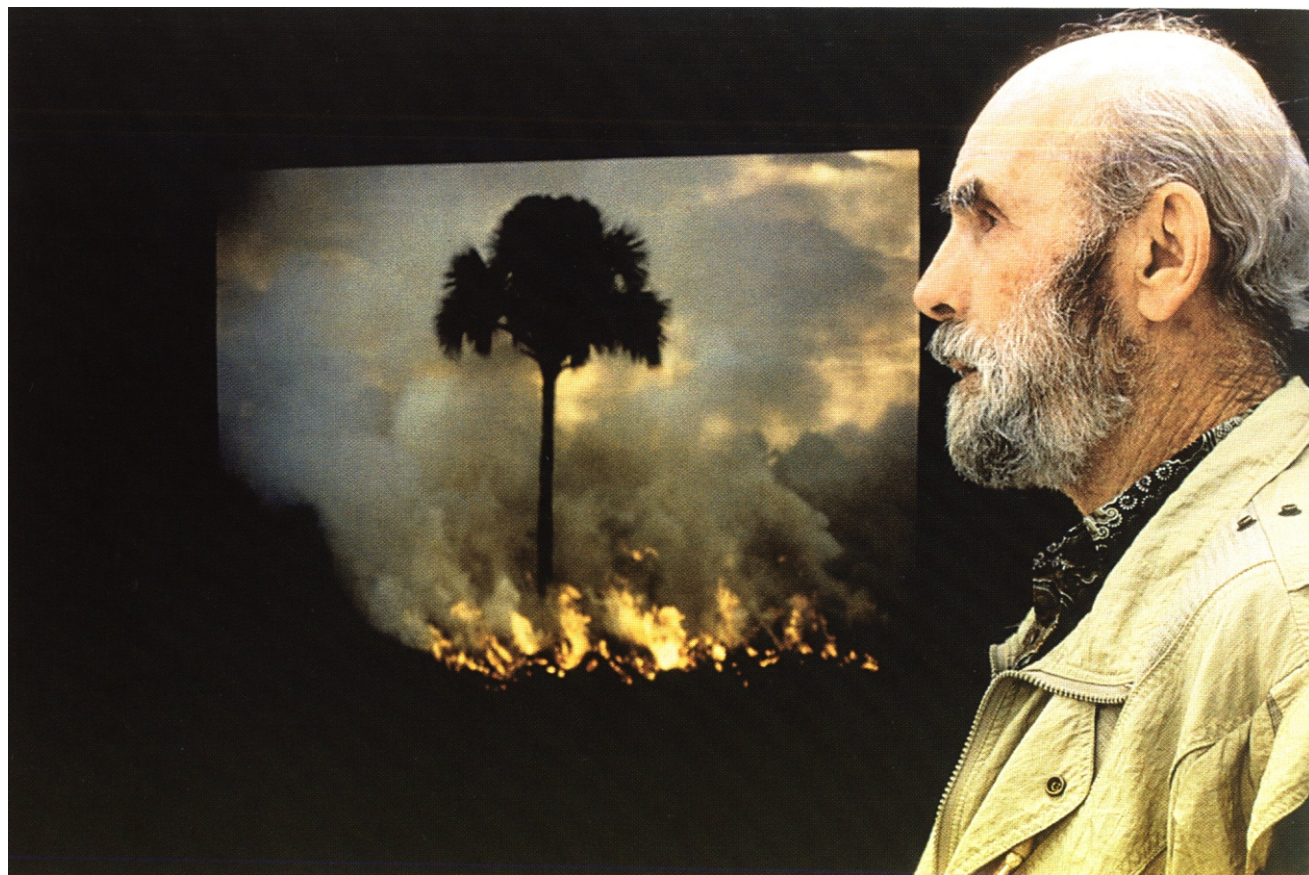
estimativa é de que o Pavilhão Krajcberg receba cerca de 72.000 pessoas/mês, freqüência média aferida na mais recente mostra realizada no local, em 2006.

Além da exposição permanente no Pavilhão, será criado um ambiente para leitura que abrigará publicações não apenas referentes às obras de Krajcberg, mas outras tantas que discutam questões ambientais. O projeto ainda contempla a fundição de duas obras, que deverão ser instaladas em locais privilegiados do espaço.

Pretende-se que, a exemplo do Espaço Cultural Frans Krajcberg, em Curitiba, e ao de Paris, o Pavilhão se converta, segundo desejo do artista, “em um local de encontro, de reflexão, de proposições, de troca livre de idéias, de registro delas e de difusão do conhecimento alcançado. As obras devem ser o ponto de partida para a reflexão sobre as relações do homem com a natureza, sobre a arte e o meio ambiente”. O projeto tem também um caráter educativo, pois alerta as novas gerações sobre o holocausto à natureza.

“No espaço-tempo da vida de um homem, a Natureza é a medida de sua consciência e de sua sensibilidade”

Frans Krajcberg



Não foi a religiosidade nem a necessidade de tempo para criar que fez Frans Krajcberg viver boa parte da vida sozinho. O escultor, cuja obra ganhou fama no mundo inteiro, tem uma explicação mais simples e mais dura para o seu lendário isolamento: “Vivo este tempo todo sozinho porque tenho medo. Passei a minha vida inteira fugindo do homem”.

Krajcberg nasceu em Kozienice, Polônia, em 1921. De família judaica, sofreu dos horrores da Segunda Grande Guerra: quando ainda bem jovem, descobriu que seu pai, mãe e quatro irmãos haviam sido levados pelos nazistas para um campo de concentração. Como fugir do conflito era impossível, lutou nas trincheiras russas contra os alemães.

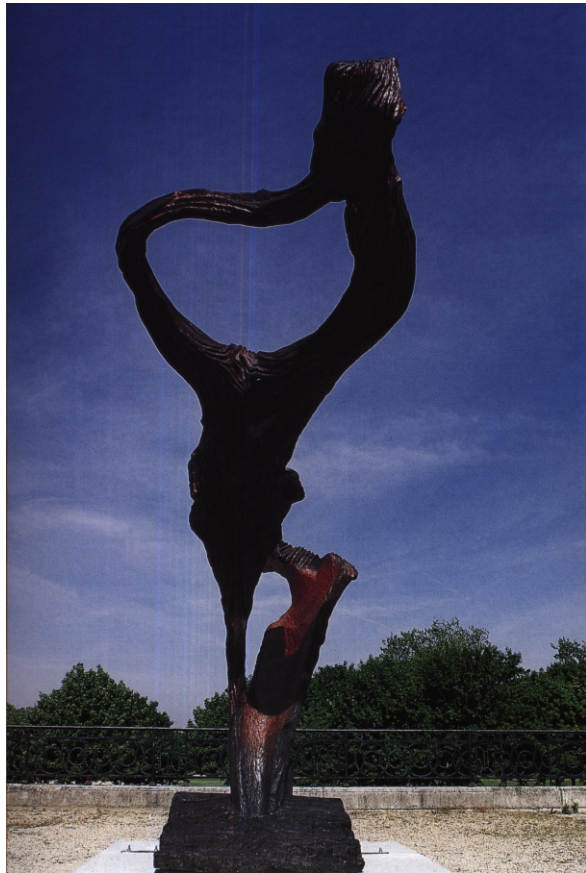
Com o término da Guerra, Krajcberg decidiu pintar: ingressou na Academia de Belas Artes de Stuttgart, Alemanha. Aos 20 anos conheceu artistas perseguidos por Hitler, entre eles, Willy Baumeister, professor da revolucionária escola Bauhaus, que aconselhou o jovem a sair do país. Com uma carta do mestre, Krajcberg procurou Fernand Léger em Paris, que o inseriu no agitado meio dos artistas.

Sem dinheiro nem laços que o prendessem à França, Krajcberg decidiu viajar para o Brasil. Em 1948, chegou a São Paulo e

trabalhou como encarregado de manutenção na Bienal de 51. Enquanto montava as instalações, inscreveu cinco de suas pinturas para a mostra, todas aceitas pela curadoria. De São Paulo foi para o interior do Paraná (1952–1956): o contato direto com a paisagem brasileira modificou a criação figurada representativa da natureza por ele retratada. Assim, a carreira de Krajcberg começa de fato no país, conforme ele próprio atesta: “aqui eu nasci uma segunda vez, tomei consciência de ser homem e de participar da vida com minha sensibilidade, meu trabalho, meu pensamento”.

Durante o período 1958–1964 viveu entre Paris, Ibiza e Rio de Janeiro, onde produziu seus primeiros trabalhos oriundos do contato direto com a natureza. Em 1964, executou suas primeiras esculturas com troncos de árvores mortas; viajou à Amazônia e ao Pantanal, fotografando e documentando os desmatamentos, além de recolher materiais para suas obras, como raízes e troncos calcinados: “Tento mostrar como é a morte. E gritar cada vez mais para que não destruam a Amazônia”.

Desde 1972 Krajcberg vive no sul da Bahia. Associa os horrores do nazismo à destruição da natureza e afirma que suas obras são um “grito de revolta” contra as agressões que o homem comete contra o meio, uma denúncia ao holocausto do ambiente: “Com minha obra, exprimo a consciência revoltada do planeta”.



Refugiado da Segunda Grande Guerra, o polonês Frans Krajcberg fez de sua arte uma forma de denunciar os crimes ambientais. Presentes nos acervos de grandes museus, nacionais e internacionais, suas obras tematizam queimadas e desmatamentos, e são parte de um incansável trabalho de militância pela preservação do meio-ambiente.

Com o objetivo de disseminar essa mensagem, o artista doou, no final de 2005, 40 obras à Prefeitura de São Paulo. Avaliadas em cerca de US\$ 100 mil cada uma, as peças deverão compor o Pavilhão Krajcberg, a ser construído ainda este ano no Parque Ibirapuera. O prédio de uma antiga serraria deverá ser requalificado para ceder lugar a uma grande galeria de arte dedicada às questões ambientais. As obras, constituídas de pigmentos naturais, raízes e troncos queimados, devem servir de alerta às novas gerações para o que Krajcberg costuma chamar de “holocausto da natureza”. Trata-se, segundo ele, de uma guerra que não acabou. Em visita a uma floresta destruída, o artista declarou: “Havia dias em que era tanta a fumaça que não conseguia ver a luz do sol. O cenário, aquela terra arrasada pela destruição, era o mesmo dos campos de batalha. E me perguntava que ser terrível era o homem, capaz de fazer aquilo. A arte foi minha maneira de reagir”.

Com uma área construída de 750 m<sup>2</sup>, o pavilhão está localizado em um dos pontos centrais do Parque Ibirapuera, próximo ao viveiro Manequinho Lopes. O prédio, cercado por árvores e jardins, terá preservado o vão do térreo livre, convidando os passantes a entrar e permitindo a sua utilização por todos os frequentadores do parque.

A partir de uma plataforma, na qual estarão dispostas as obras de dimensões maiores, o visitante terá acesso ao mezzanino. Nesse andar, revestido apenas por uma parede de vidro, que protege as obras sem impedir a entrada de luz natural, estarão dispostas as esculturas do artista. O vidro a ser utilizado será submetido a um tratamento especial e revestido com uma película que impeça que os pássaros se choquem contra ele. Haverá ainda neste pavimento um espaço didático, dedicado à conscientização do público para questões ambientais: em uma galeria, serão apresentados fotografias e desenhos de Krajcberg, os materiais utilizados pelo artista na confecção de suas obras, além de filmes sobre o artista.

O projeto do Pavilhão Krajcberg valoriza o espelho d'água e o jardim contíguos ao Pavilhão com a exposição a céu aberto de duas grandes obras em bronze.

O Setor de Ação Educativa a ser implantado no Pavilhão Frans Krajcberg tem como principais funções incidir o olhar do público sobre o espaço, atuar como difusor cultural ao público em formação e desenvolver atividades específicas a professores e alunos da rede pública de ensino e freqüentadores de ONGs.

Para cumprir tal papel, a Ação Educativa proporcionará ao público cursos, seminários, debates, palestras e encontros, que abordarão questões referentes à preservação do meio ambiente. Também a monitoria aos visitantes da exposição estará sob responsabilidade do setor educativo.

O Setor Educativo ainda formará jovens monitores capazes de sensibilizar a população freqüentadora do Pavilhão Krajcberg em questões ambientais e a desenvolver práticas educativas comprometidas com a qualidade de vida; depois de bem

instruídos, os jovens passarão a atuar como agentes multiplicadores e mobilizadores da comunidade, reforçando ações de cidadania, não apenas no Parque do Ibirapuera.

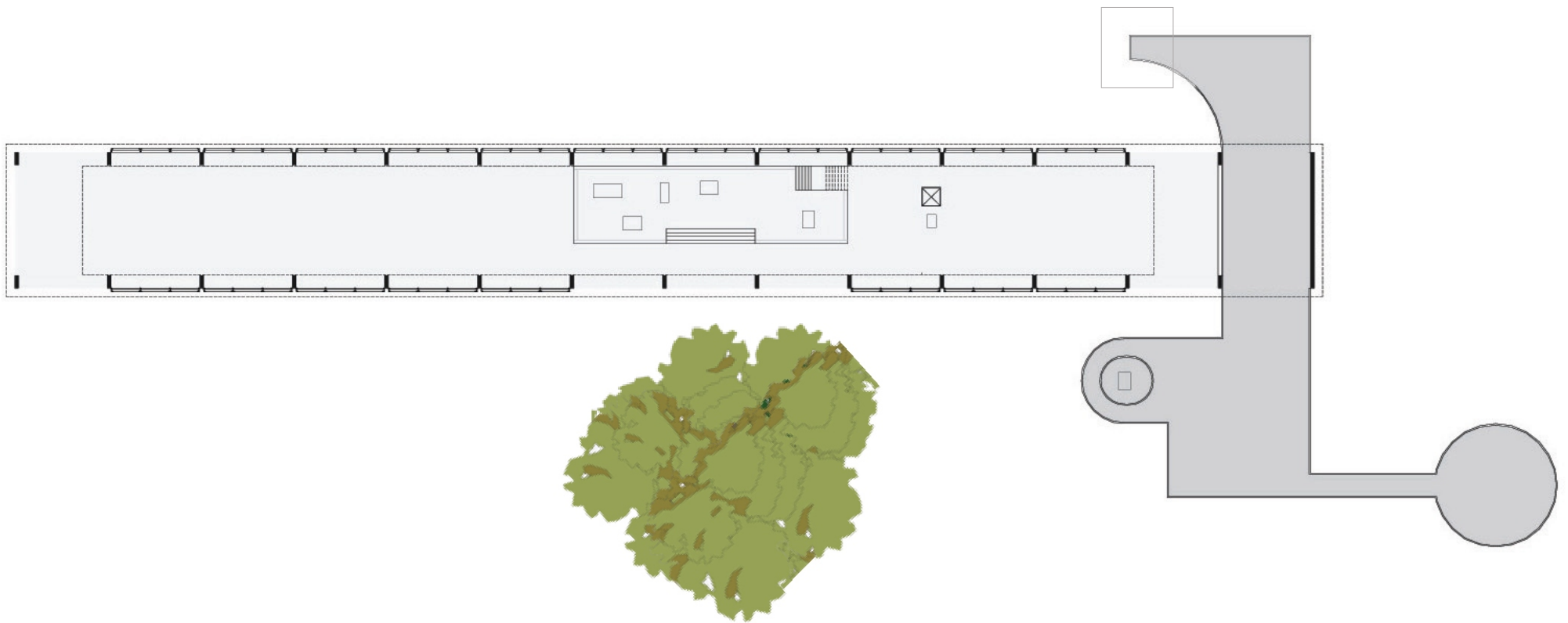
Quanto ao serviço de monitoria, serão desenvolvidos roteiros para o público adulto e para o estudantil. As visitas guiadas receberão suporte da curadoria da mostra, visando transmitir aos espectadores, de forma didática e precisa, o conteúdo que se encerra na exposição.

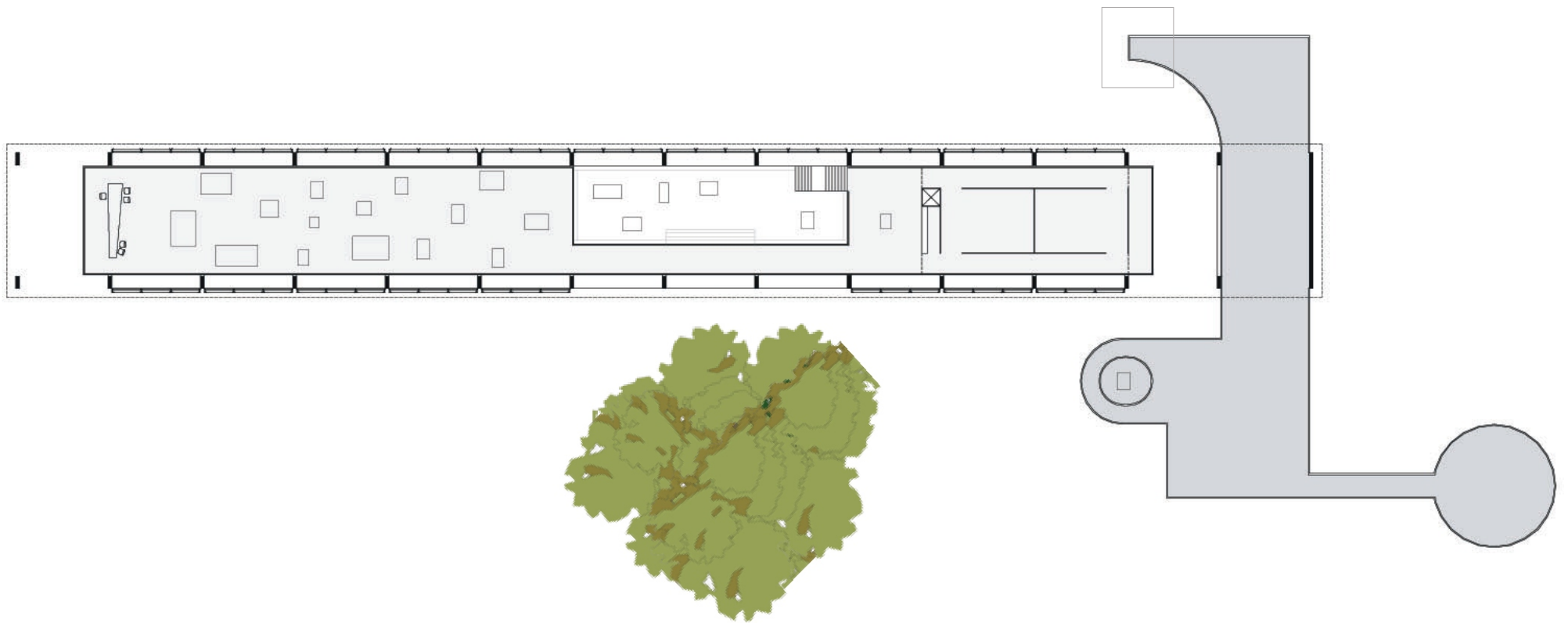
Como instrumento de apoio ao Setor de Ação Educativa, a Secretaria Municipal de Cultura propõe que se desenvolva uma publicação projetada para apresentar as obras de Krajcberg que compõem o espaço, com imagens e textos elucidativos sobre as diversas peças, além de textos relativos à preservação do meio e aos conceitos que fundamentam a existência do Pavilhão.

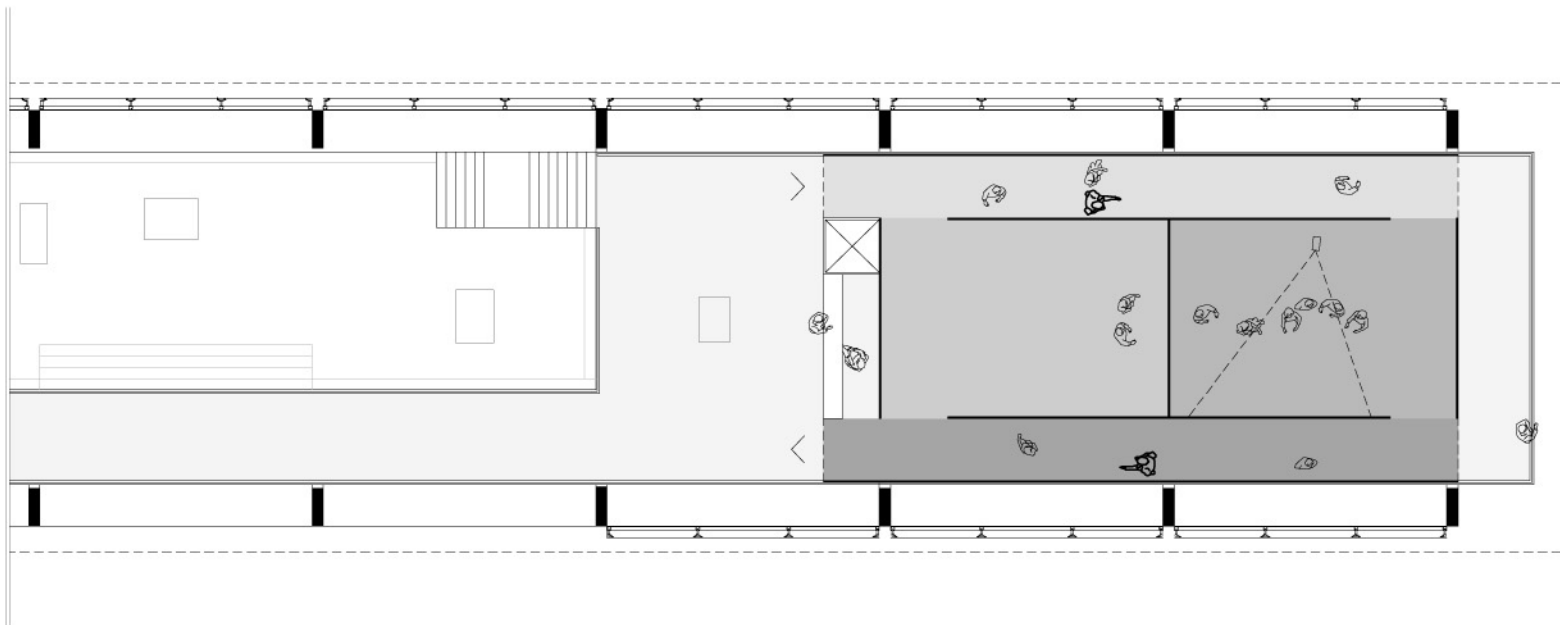


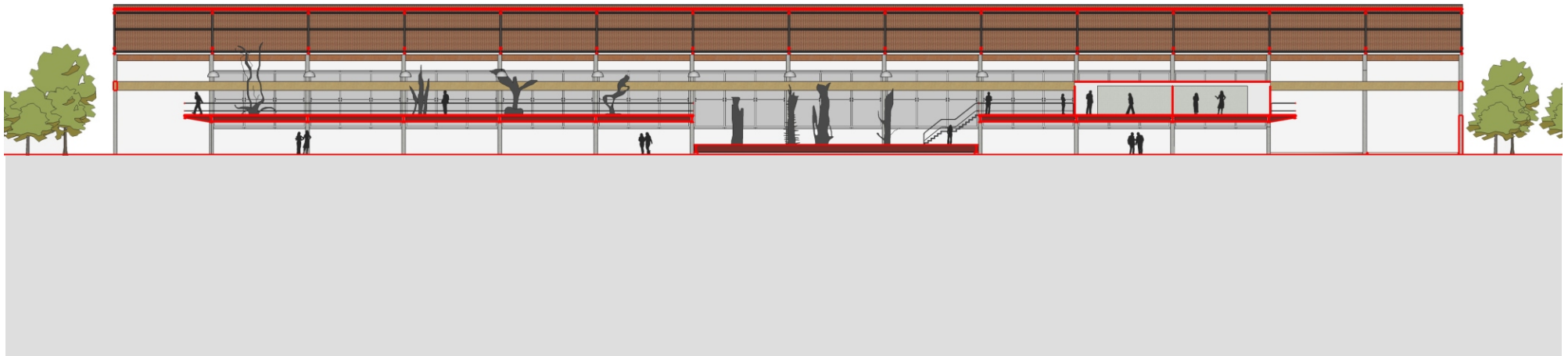




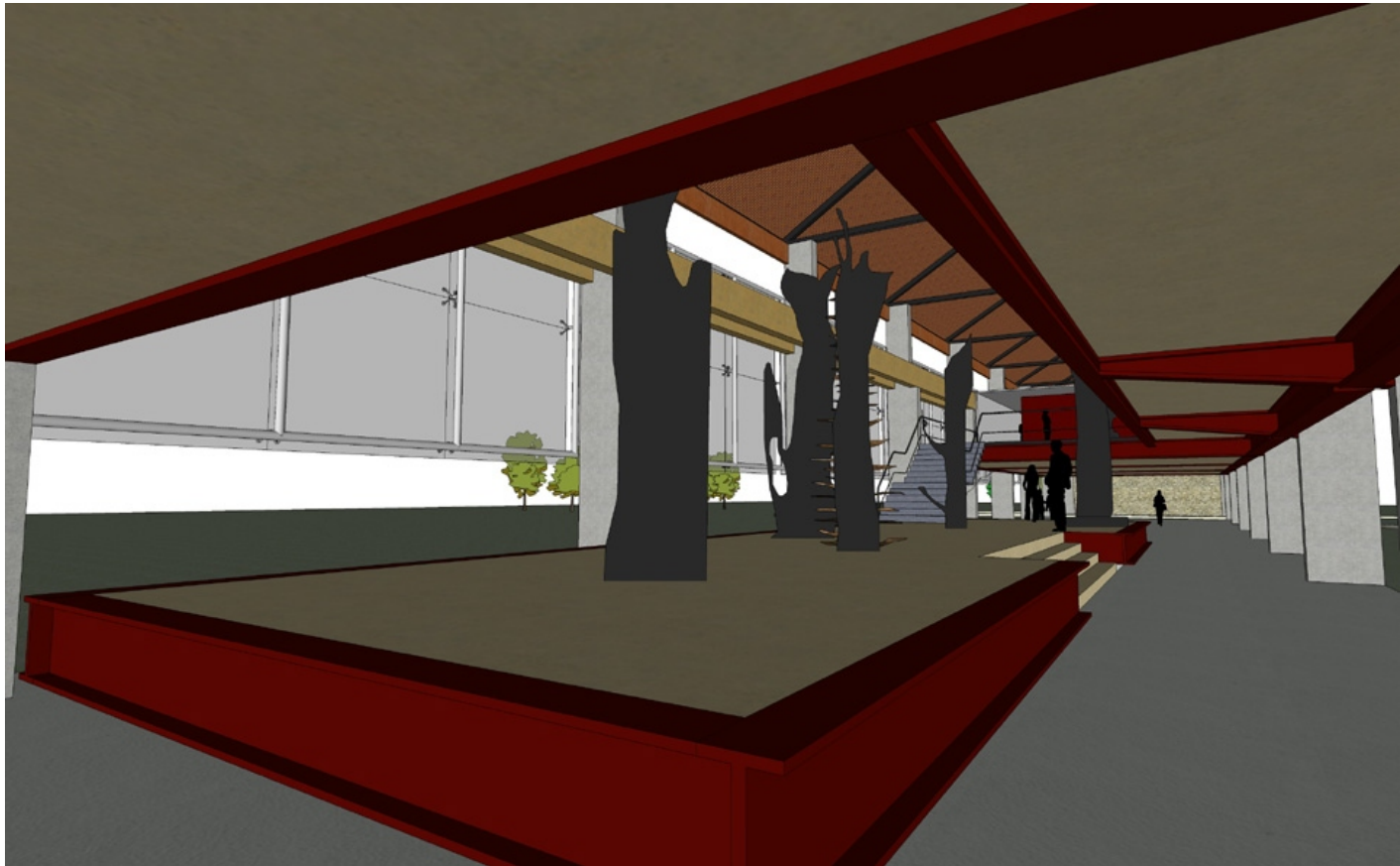


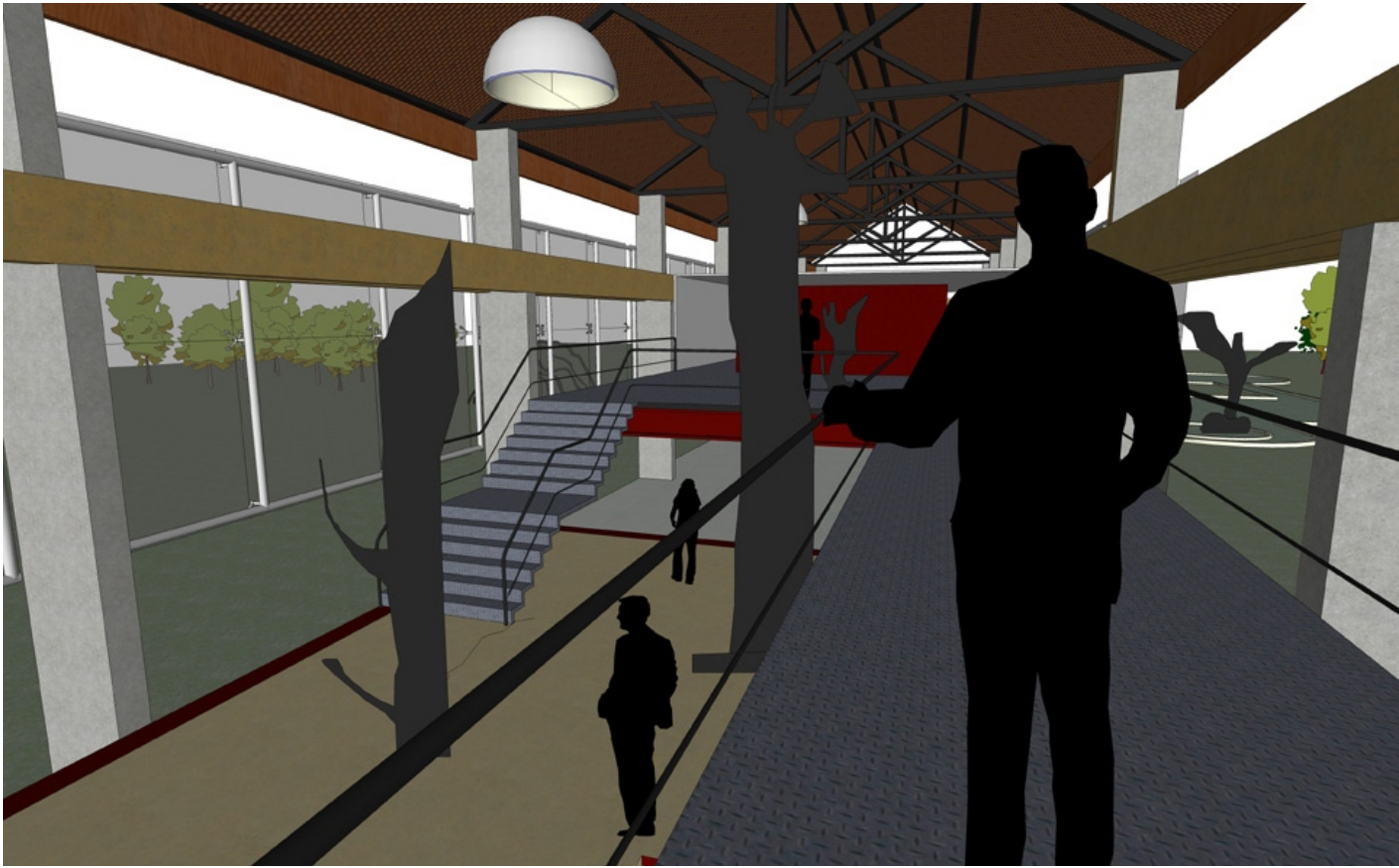




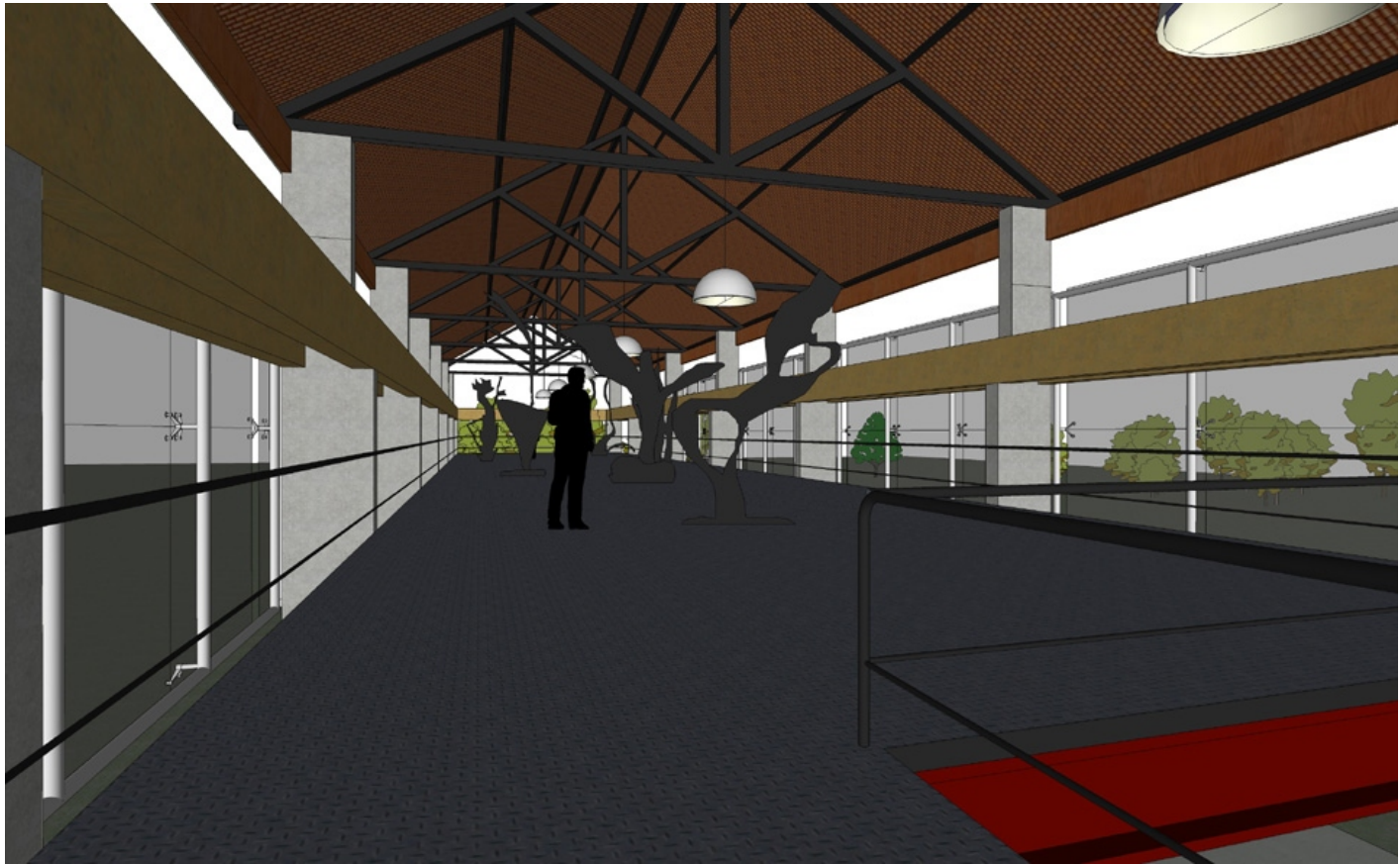








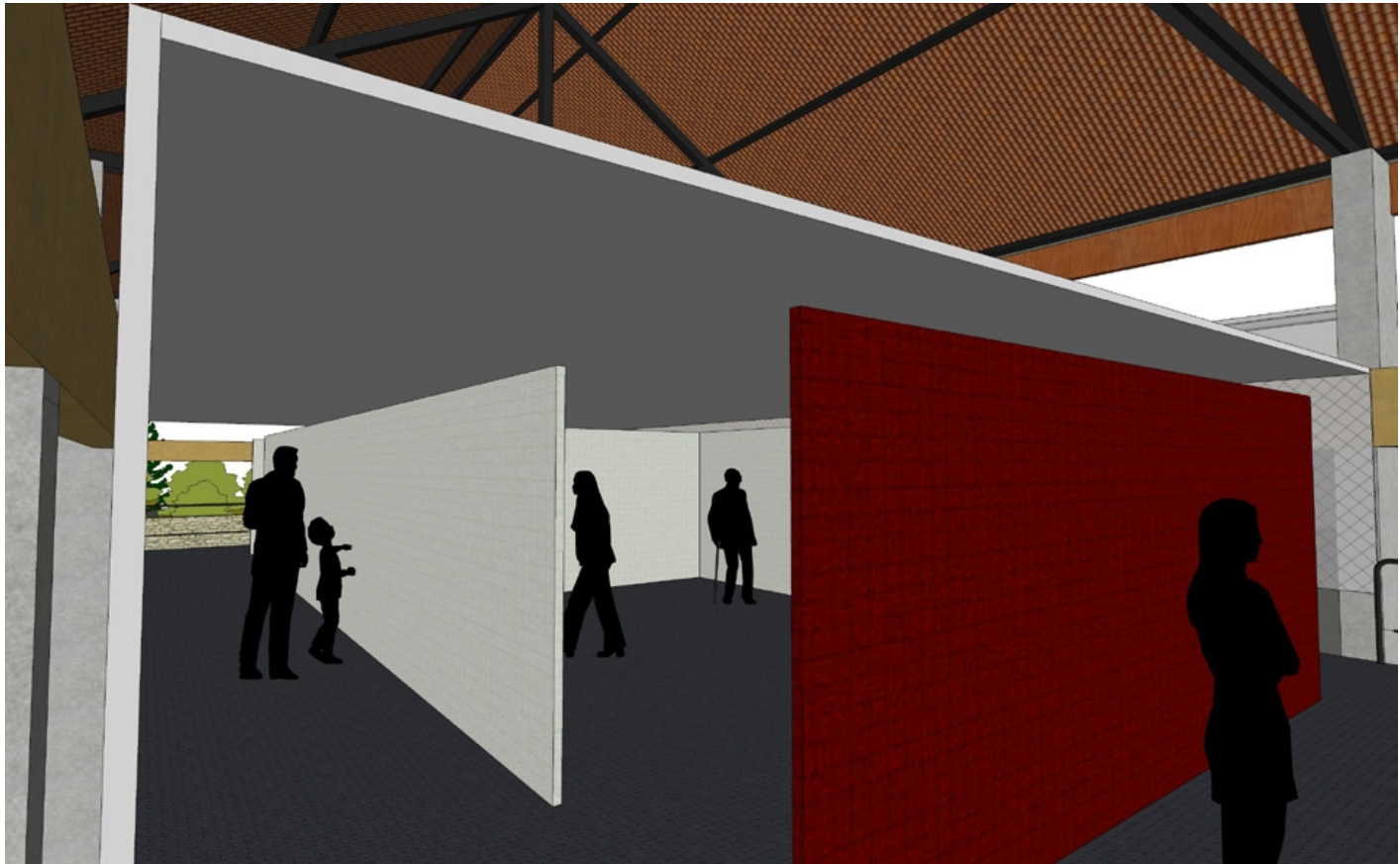


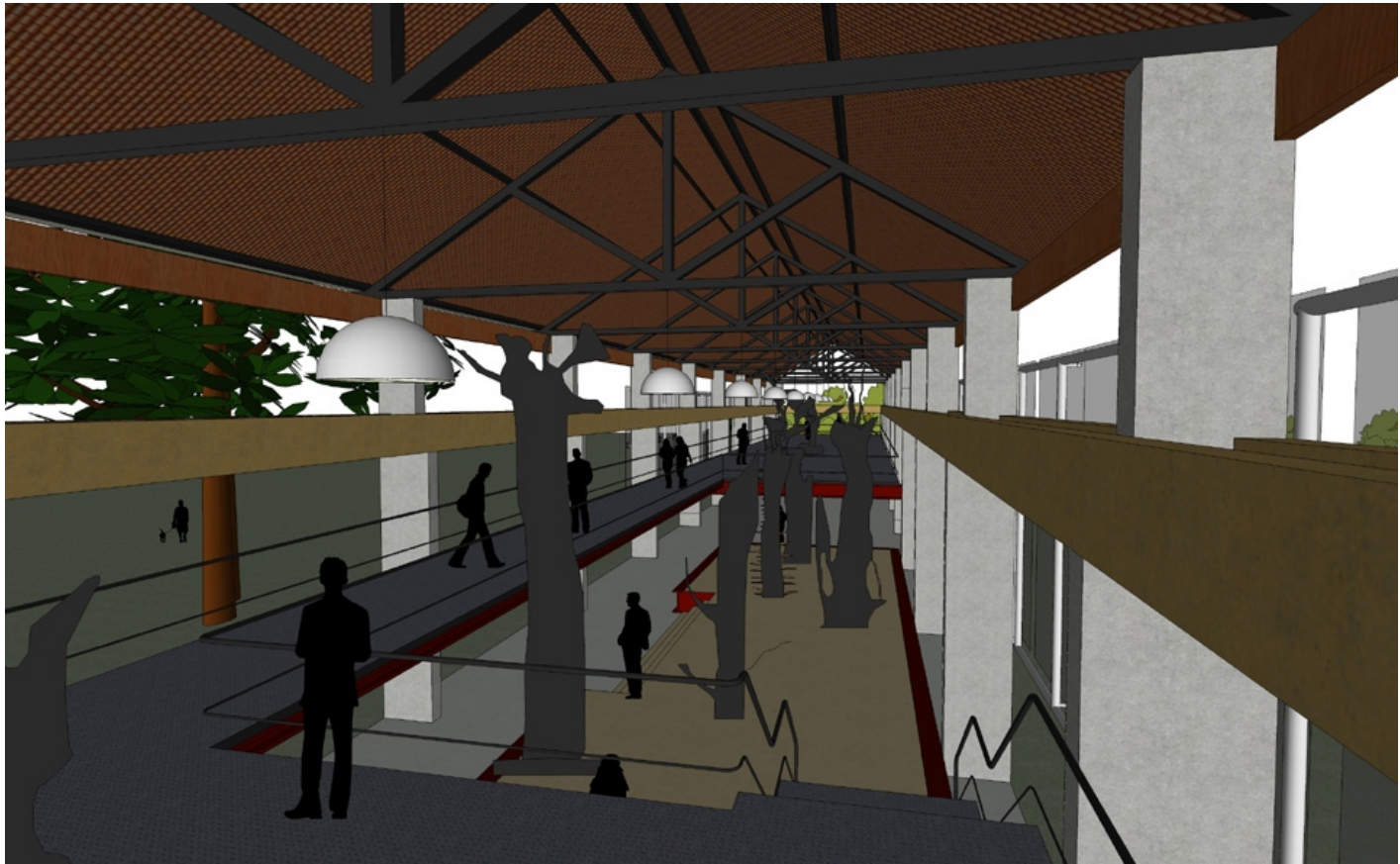












A. Contrapartidas da PMSP para obras civis:

- Fixação de placa institucional citando o nome do patrocinador, em local de destaque durante a realização da obra;
- Fixação de placa institucional, durante dois anos, com o nome do patrocinador ao final da obra, em local de destaque na entrada do pavilhão.
- Inserção da marca do patrocinador em todo material gráfico produzido para a inauguração do pavilhão e em releases para as diversas mídias;
- Confecção de um livreto ilustrativo com informações do artista e de sua obra, além de um texto institucional do patrocinador no mesmo;
- Agendamento a grupos de convidados do patrocinador (incluindo funcionários) que queiram visitar o museu durante o período de seis meses.

B. Contrapartidas da PMSP para Implantação do Pavilhão Krajcberg:

- A marca do patrocinador será estampada nas camisetas dos monitores durante seis meses;
- Agendamento a grupos de convidados do patrocinador (incluindo funcionários) para visitas monitoradas no museu durante o período de dois anos.

Período do projeto de Implantação do Museu: 6 meses

Envolve a seguinte estrutura mínima para funcionamento inicial:

- 2 Recepcionistas para Hall de entrada;
- 4 postos de Segurança;
- Equipe de limpeza;
- Secretária para serviços administrativos e de interface com as diversas áreas;
- 1 Coordenador Administrativo.

Núcleo Educativo

- 6 Monitores para atender ao público, orientar visita à exposição e implementar ação educativa;
- 1 Coordenador educativo.

Ao patrocinar a obra civil e a implantação do Pavilhão Krajcberg, o patrocinador terá direito às contrapartidas tanto do bloco A quanto do bloco B. Desta forma o agendamento preferencial de grupos se estende pelo período de dois anos caso a opção seja o patrocínio integral do projeto.

## PAVILHÃO KRAJCBERG

Projeto – arquitetura (desenvolvimento); elétrica; hidráulica; estrutura _____	R\$	30.000,00
TOTAL PROJETO _____	R\$	30.000,00
Estrutura – metálica e concreto _____	R\$	130.000,00
Elétrica e Hidráulica _____	R\$	50.000,00
Elevador _____	R\$	70.000,00
Divisórias _____	R\$	23.000,00
Forro _____	R\$	5.000,00
Fechamento – vidro com fixação tipo aranha _____	R\$	700.000,00
Piso _____	R\$	40.000,00
Complementos – guarda-corpo, escada, patamar, banco, etc. _____	R\$	40.000,00
Eventuais reparos – entorno, cobertura, etc. _____	R\$	30.000,00
Reforma do anexo – administração e banheiros _____	R\$	15.000,00
TOTAL OBRA _____	R\$	1.103.000,00
TOTAL OBRA + BDI (25%) _____	R\$	1.378.750,00
Equipamentos de informática – Kit multimídia; computadores _____	R\$	22.850,00
Mobiliário _____	R\$	35.000,00
Esculturas externas – Fundição em bronze de 2 obras; 2 obras em concreto _____	R\$	390.000,00
Coquetel de inauguração _____	R\$	18.000,00
Implantação do projeto – 6 meses de funcionamento _____	R\$	500.400,00
TOTAL IMPLANTAÇÃO _____	R\$	966.250,00
TOTAL _____	R\$	2.375.000,00
Taxa administrativa (5%) e impostos e recolhimentos _____	R\$	118.750,00
TOTAL GERAL _____	R\$	2.493.750,00



cronograma físico	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
PROJETO	■	■										
OBRA		■	■	■	■	■						
ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM						■						
ESCULTURAS EXTERNAS		■	■	■	■	■						
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO					■	■						
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO					■	■						
COQUETEL DE INAUGURAÇÃO												
FUNCIONAMENTO							■	■	■	■	■	■

cronograma financeiro	TRIMESTRE 1	TRIMESTRE 2	TRIMESTRE 3	TRIMESTRE 4
PROJETO	R\$ 30.000,00			
OBRA (com BDI)	R\$ 693.750,00	R\$ 685.000,00		
ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM				
ESCULTURAS EXTERNAS	R\$ 185.000,00	R\$ 205.000,00		
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO		R\$ 57.850,00		
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO				
COQUETEL DE INAUGURAÇÃO		R\$ 18.000,00		
FUNCIONAMENTO			R\$ 250.200,00	R\$ 250.200,00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 35.000,00	R\$ 27.916,66	R\$ 27.916,67	R\$ 27.916,67
TOTAL	R\$ 943.750,00	R\$ 993.766,66	R\$ 278.116,67	R\$ 278.116,67

TOTAL GERAL R\$ 2.493.750,00